

ENTRADA NOTÍCIAS OPINIÃO EMPRESAS PLANETA SAÚDE MODA CULTURA À MESA REVISTA ONLINE

CARSOSCÓPIO VENCE PRÉMIO GEOCONSERVAÇÃO

Quarta, 21 Abril 2010 20:31

O Município de Alcanena foi o vencedor da edição de 2010 do Prémio Geoconservação, uma distinção implementada pelo grupo português da Associação Europeia para a Conservação do Património Geológico – ProGeo com o objectivo de assinalar os melhores exemplos de conservação do património geológico promovidos por autarquias, bem como incentivar outros projectos neste âmbito e consciencializar o público em geral para o papel da geologia na sociedade contemporânea.

O Prémio Geoconservação 2010 vai ser entregue ao Município de Alcanena pelo Professor Mário Cachão (representante da ProGeo Portugal) no dia 22 de Abril (quinta-feira) - Dia Nacional do Património Geológico e Dia Mundial da Terra, às 17h30, no decorrer da “Conferência sobre Geodiversidade e Biodiversidade no território do Litoral de Lisboa e Oeste”.

Esta conferência, promovida pelo Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade no âmbito das comemorações do Ano Internacional da Biodiversidade, terá lugar entre as 09h00 e as 17h30, na Ecoteca das Serras de Aire e Candeeiros, em Porto de Mós (mais informações em <http://portal.icn.pt>).

O júri do Prémio Geoconservação 2010, composto por elementos da ProGeo Portugal, da Associação Portuguesa de Geólogos, da Associação Nacional de Municípios Portugueses, do Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade e da National Geographic – Portugal, atribuiu o prémio ao Município de Alcanena pelo trabalho desenvolvido no Centro Ciência Viva do Alviela – CARSOSCÓPIO, um espaço de divulgação científica e tecnológica em funcionamento desde Dezembro de 2007, localizado na mais importante região cársica do país, o Maciço Calcário Estremenho (daí a designação CARSOSCÓPIO – Observatório do Carso). Este “museu vivo” destaca-se pela forte ligação ao território, uma vez que todos os temas aqui abordados estão intrinsecamente relacionados com a nascente do rio Alviela e património natural associado.

O Centro Ciência Viva do Alviela é composto por três salas de exposição permanentes, todas elas de alguma forma relacionadas com a geologia da região e com a nascente do rio Alviela. O Geódromo proporciona aos visitantes uma viagem virtual ao longo de 175 milhões de anos para observar as origens do Maciço Calcário Estremenho, bem como os fenómenos que contribuíram para a sua evolução neste pedaço de história da Terra. No Climatógrafo, os visitantes têm uma visão a 3D dos 180 km² da bacia de alimentação do rio Alviela, descrevendo-se aqui os aspectos dominantes do clima da região e a influência destes no funcionamento da nascente. Dada a existência de inúmeras grutas na região, esta revela características ideais para servir de habitat aos morcegos cavernícolas. Assim, outra das componentes do CARSOSCÓPIO é o Quiroptário, uma sala com módulos interactivos que exploram as características destes mamíferos que utilizam as grutas do Alviela entre Abril e Setembro para terem as suas crias.

Com esta exposição interactiva multidisciplinar, pretende-se alertar os vários públicos para a necessidade de conservação da Natureza e preservação da diversidade geológica e biológica. Ainda neste âmbito, o CARSOSCÓPIO promove actividades complementares à exposição permanente, especialmente direccionadas para grupos organizados e adequadas às diferentes faixas etárias e níveis de ensino. Ateliês de artes plásticas, actividades experimentais, jogos lúdico-pedagógicos, percursos pedestres e saídas de campo são algumas das actividades disponibilizadas em permanência. Pontualmente, são organizados ATL's científicos, acções de Biologia e Geologia no Verão e comemorações de efemérides com o objectivo de dar a conhecer o vasto património natural da região, contribuindo assim para a consciencialização ambiental e para o incentivo de acções que visem a preservação da riqueza geológica e biológica.

O Centro Ciência Viva do Alviela – CARSOSCÓPIO, que conta já com mais de 41.500 visitantes desde a inauguração, resulta de uma iniciativa conjunta entre a Câmara Municipal de Alcanena, a Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, o Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade (através do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros) e a Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria. Neste projecto estão igualmente envolvidas entidades de relevo no âmbito científico e espeleológico, nomeadamente o Departamento de Geologia da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, responsável pelo enquadramento científico de todo o projecto. Também o Museu Nacional de História Natural, a Universidade Aberta, a Sociedade Portuguesa de Espeleologia e o Espele Club de Lisboa Estremadura e Ribatejo são parceiros desta iniciativa.

[Comentar](#)

À MESA

QUEIJO CHÈVRE COM CHOCOLATE E SAL PRETO



o primeiro sabor que sobressai é o do sal preto, de seguida o do queijo e por fim, fica o sabor amargo do chocolate. Uma combinação pouco usual, mas bastante agradável

[LER MAIS...](#)

Comments (0) | Hits: 877



CULTURA

FESTIVAL DE SEVILHA DESTACA CINEMA PORTUGUÊS



cinema português vai estar em destaque em Espanha,

[LER MAIS...](#)

Comments (0) | Hits: 42

PARA LER

[ENTREVISTA](#)

[REPORTAGEM](#)

[EM FOCO](#)

[CRÓNICAS](#)

[OPINIÃO](#)

Atualidade
Entrevista
Reportagem
Em Foco

Moda
Tendências
Casting

Cultura
Agenda
Lazer

Planeta
Ambiente
Animais

Saúde
Viver Bem
Beleza

À Mesa
Receitas
Dicas

Anunciar na Revista Dada	CULTURA	Contactos
	SOCIEDADE	Quem Somos Assinaturas
LAZER		
ANUNCIAR NA DADA		

